



# PANORAMA DO MERCADO DE VÍDEO POR DEMANDA NO BRASIL

2024

2024







Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é estimular e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e autossustentada.

#### **Diretoria Colegiada**

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente Paulo Xavier Alcoforado - Diretor Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor

www.gov.br/ancine/pt-br



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzido pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/

#### Secretaria de Regulação (SRG)

Tiago Mafra dos Santos (Secretário)

#### Assessoria

André Luiz de Souza Marques Anna Carolina de A. Monteiro de Barros

#### Coordenação de Estudos e Monitoramento de Mercado (CEM)

Roberto Walter Ferreira Júnior (Coordenador)

#### Assessoria

Guilherme Arenales

Luana Freitas

#### Equipe

**Daniel Mattos** 

Layne Pereira

Luciano Trigo

Rodrigo Camargo

Vitor Dassie

#### Coordenação de Gestão das Informações Regulatórias (CGI)

Diagramação e publicação de conteúdo

#### **Fonte Imagem Capa**

Adobe Stock

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em **03/12/2024**.



### Sumário

Apresentação	4
Metodologia	6
Base de Dados BB Media	
Metodologia ANCINE	
Das Modalidades de Acesso	10
Plataformas	12
Conteúdos	
Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso	16
Conteúdos por Plataforma	18
Conteúdo por organização temporal (obras seriadas e não seriadas)	19
Conteúdo por tempo total disponível (obras não seriadas)	22
Atualidade do Catálogo	25
Obras Brasileiras	29
Top 5 plataformas em audiência (segundo o IBOPE)	41
Obras cinematográficas brasileiras no VOD	43
Considerações sobre o mercado de VOD no Brasil	46
Tabelas e Gráficos	48
Anexos	50
Glossário	54



# **Apresentação**

Esta terceira edição do "Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil", disponibilizada no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA), apresenta dados referentes ao exercício de 2024 sobre oferta de conteúdos e plataformas de Vídeo por Demanda (VOD) no país. A publicação deste informe dá continuidade a uma ação iniciada em 2022, no escopo do Plano Anual de Regulação da ANCINE. Seu objeto fundamental de análise é a oferta de VOD no Brasil e a presença das obras brasileiras no segmento.

É importante esclarecer que o presente Panorama tem características que o distinguem dos demais relatórios de segmento periodicamente publicados no OCA, já que os agentes de mercado de VOD não são obrigados a fornecer dados primários à ANCINE. Este é, aliás, um dos temas do debate sobre a regulação desse mercado, atualmente em curso no âmbito do poder público e da sociedade civil.

Desta forma os dados utilizados neste Panorama foram obtidos por meio de um serviço privado, prestado pela empresa BB Media<sup>1</sup>, especializada nessa tarefa, que firmou contrato com a ANCINE para a apuração e fornecimento das informações.

A metodologia utilizada no tratamento e consolidação dos dados está detalhada na seção "Metodologia". Os procedimentos empregados pela BB Media para obter os dados são apresentados à parte.

Considerando as atribuições atuais da ANCINE e a forma como os dados foram coletados, cabe ressaltar que o presente levantamento tem função prospectiva e se fundamenta em informações não censitárias. Ainda que a amostra coberta pelo serviço contratado seja significativa e tenha se ampliado sensivelmente desde a primeira edição do Panorama², não se supõe que ela contemple de forma exaustiva todo o universo de serviços, plataformas e títulos disponíveis no segmento de Vídeo por Demanda nos territórios cobertos. Qualquer análise ou tomada de decisão orientada pelos dados presentes neste Panorama deve levar em consideração o dinamismo do mercado de VOD no Brasil e no mundo.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Empresa global de Data Science, especializada em mídia e entretenimento, que monitora cerca de 3.000 serviços de *streaming* em 190 países, incluindo seus preços, planos, pacotes, catálogos, metadados e ofertas comerciais. Site: <a href="https://bb.vision/soluciones-po/">https://bb.vision/soluciones-po/</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/informe-vod2022.pdf">https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/informe-vod2022.pdf</a>.

Secretaria de Regulação (SRG)

Como já tinha acontecido na edição anterior, a metodologia de classificação de obras brasileiras avançou em relação à primeira edição, de 2022. Nesta edição, mais uma vez, os dados da BB Media foram cruzados com as bases de dados primários de Certificado de Produto Brasileiro (CPB) da ANCINE, permitindo identificar, nos catálogos analisados, aqueles títulos que possuem CPB e, consequentemente, as informações associadas (independência, formato, tipologia, entre outras). Sempre que possível, foram realizadas comparações de dados com a edição anterior do Panorama.

Os dados utilizados neste Informe foram recebidos pela ANCINE em agosto de 2024 e refletem a posição dos catálogos naquela ocasião.





# Metodologia

Conforme destacado na Apresentação, o mercado de VOD não é obrigado a fornecer dados primários à ANCINE, de forma que, para a elaboração deste Panorama, foram utilizados dados obtidos por meio de serviço privado prestado pela empresa BB Media. A partir desses dados, foi realizado cruzamento com informações sobre Certificado de Produto Brasileiro (CPB) no sistema da ANCINE, além de pesquisas realizadas diretamente na internet, em sítios especializados.

#### Base de Dados BB Media

As informações do parágrafo abaixo são oferecidas pela empresa BB Media aos clientes de seus serviços.

"São cobertas 3.000 plataformas em 190 países, detalhadas por modelo de negócio, com atualizações periódicas. Qualquer plataforma que possa ser acessada por um endereço de IP localizado no Brasil é considerada como um serviço ativo no país.

A coleta dos dados de plataformas de *streaming* é feita por processos automáticos que acessam esses serviços diretamente pela internet. A partir daí, é feita a padronização e normalização dos metadados de conteúdos da plataforma e, quando possível, são

enriquecidos com dados de outras fontes e do *Internet Movie Database* (IMDb), para acrescentar informações de tipologia, estúdios e ano de lançamento dos conteúdos. O campo de nacionalidade da obra no IMDb pode ser multivalorado, indicando coprodução internacional (formalmente reconhecida ou não) ou outras formas de participação das empresas identificadas de cada país".

#### **Metodologia ANCINE**

As bases de dados provenientes do serviço de levantamento prestado pela BB Media utilizam taxonomias distintas daquelas adotadas pela ANCINE. Por essa razão, algumas tipificações, categorias e conceitos encontrados neste Panorama podem ter definições diferentes daquelas constantes em outros documentos e relatórios publicados pela Agência. As definições dos termos empregados encontram-se descritas no glossário disponível ao fim do documento.

A identificação das tipologias audiovisuais aqui utilizada é reproduzida nos termos empregados pelos próprios serviços em seus catálogos ou em fontes secundárias como o portal *Internet* 

Secretaria de Regulação (SRG)



Movie Database (IMDb)<sup>3</sup>, não seguindo, portanto, a taxonomia de tipos oficialmente adotada pela ANCINE, exceto para as obras identificadas neste documento como brasileiras por possuírem CPB. Nesses casos, foram adotadas as taxonomias registradas na ANCINE.

A base geral de dados de conteúdo fornecida pela BB Media contém **120** plataformas que podem ser acessadas no Brasil<sup>4</sup>. Para fins de análise do presente Panorama, foi realizada uma seleção destas plataformas a partir dos seguintes critérios:

- Perfil da plataforma: foram excluídas as especializadas em conteúdo esportivo, erótico, musical e jornalístico, e que operam exclusivamente na modalidade "TV Everywhere";
- **Catálogo**: só foram consideradas as plataformas que oferecem catálogos com, no mínimo, 100 títulos; e
- Consistência das informações: só foram consideradas as plataformas cujos catálogos incluem dados sobre a nacionalidade de, pelo menos, 40% dos títulos.

No terceiro caso, o valor mínimo de 40% foi estipulado por critério estatístico, especificamente por estar próximo à mediana do conjunto de dados. Já o mínimo de 100 títulos foi arbitrado em 2023 com o objetivo de excluir da amostra plataformas com quantitativos reduzidos, que poderiam provocar ruído estatístico e distorcer os dados. No levantamento anterior, a maior plataforma da amostra possuía 10.000 títulos no catálogo, e a linha de corte em 100 títulos (1% do valor máximo) revelou-se adequada. Para o Panorama atual, ainda que a maior plataforma tenha aumentado o volume de seu catálogo, optamos por manter a linha de corte de forma a manter o critério de inclusão de plataformas da amostra selecionada.

Para classificar as plataformas como brasileiras ou estrangeiras, recorreu-se a pesquisas em fontes secundárias, inicialmente nos sítios das próprias plataformas. Quando não havia informação sobre o país da matriz da empresa, recorreu-se à consulta em outros sítios de pesquisa, para identificar a localização da sede da empresa responsável por cada plataforma.

uma amostra que não deve, de forma alguma, ser interpretada como o total de plataformas existentes e atuantes no país.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> https://www.imdb.com/

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Esse quantitativo representa as plataformas ativas no país acompanhadas pela BB Media e cujas informações foram utilizadas para realização deste trabalho. Trata-se, portanto, de

Secretaria de Regulação (SRG)



Na seção de conteúdo brasileiro, de forma a permitir uma análise mais homogênea sobre a participação nacional nos catálogos, apresentamos ainda um subconjunto de plataformas, a partir de dois critérios adicionais:

- Quantidade de conteúdo brasileiro: foram selecionadas plataformas que oferecem, ao menos, 50 títulos de obras brasileiras em seus catálogos. Assim como no caso anterior, o critério de corte a partir do limite mínimo de 50 títulos foi arbitrado com o objetivo de desconsiderar plataformas com quantitativos reduzidos que poderiam provocar ruído estatístico e distorcer as informações. Por outro lado, preservou-se a presença de plataformas com relevância de mercado, nessa amostra;
- Audiência: foram consideradas as 5 plataformas com maior audiência de vídeo sob demanda, segundo a medição da Kantar Ibope Media<sup>5</sup>.

A análise mais detalhada sobre a presença de conteúdo brasileiro foi realizada a partir dessa amostra de plataformas. Alguns serviços oferecem mais de uma modalidade de oferta de seus conteúdos. Nesses casos, as informações foram tratadas de forma recortada por oferta ou agregada.

Alguns dados sobre as obras audiovisuais, tais como país de origem e ano de produção, são fornecidos agregados aos bancos de dados da BB Media. No primeiro Panorama, publicado em 2022, todas as obras que continham o Brasil entre seus países de origem naquele banco de dados foram consideradas obras de produção ou coprodução brasileira. Não se aplicaram os critérios de obra brasileira, independente ou constituinte de espaço qualificado, vigentes na normatização da ANCINE para a obtenção do CPB, tendo em vista não ser possível, naquela ocasião, o cruzamento completo entre os dados disponíveis e os bancos de dados de registro de obras da Agência.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Medição realizada pela Kantar Ibope Media em setembro de 2024, Disponível em: https://kantaribopemedia.com/audiencia-de-video/.

Secretaria de Regulação (SRG)



Nesta edição e na anterior, foram utilizadas as classificações "Obra brasileira independente" e "brasileira não independente", no conjunto de obras de espaço qualificado, e "Obra brasileira comum". As definições se encontram no Glossário, no final deste informe.

No presente Panorama, assim como no anterior, também foi realizado o cruzamento com as informações de CPB, de modo a se adotar como classificação de obras brasileiras apenas aquela definida pela legislação vigente<sup>6</sup>, o que não aconteceu na primeira edição. Dessa forma, qualquer comparação entre os três levantamentos pode ser parcialmente comprometida pela alteração de metodologia.

As obras que contêm o Brasil entre seus países de origem nos dados da BB Media, mas para as quais não foi encontrado CPB correspondente, foram classificadas como "estrangeiras" no presente documento e representam pouco mais de 2% do total de obras estrangeiras. Essas podem abranger obras produzidas por empresas brasileiras, mas que não solicitaram CPB, participações de empresas brasileiras em produções estrangeiras, conteúdos produzidos diretamente por empresas radiodifusoras ou programadoras ou cujos principais direitos econômicos pertencem a grandes empresas de comunicação, ou ainda, obras que por possuírem poucos metadados nas bases de dados, não permitem a adequada identificação como detentoras de CPB. É o caso, por exemplo, daqueles conteúdos tradicionalmente conhecidos como "originais" dos serviços de VOD, que utilizam produtoras e técnicos brasileiros, são produzidos no país, mas cujos direitos econômicos pertencem a estes agentes, alguns estrangeiros, o que formalmente impede que sejam considerados como obras brasileiras, segundo os critérios adotados pela ANCINE.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Os critérios para emissão do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) dispostos na MP 2.228-1, de 2001, e na Instrução Normativa ANCINE nº 104, de 2012, estabelecem primordialmente as seguintes condições:

<sup>•</sup> ser produzida por empresa produtora brasileira, registrada na ANCINE, constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, cuja maioria do capital total e votante seja de titularidade direta ou indireta, de brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, os quais devem exercer de fato e de direito o poder decisório da empresa;

<sup>•</sup> deter, parcial ou integralmente, poder dirigente sobre o seu patrimônio, não sendo considerado como produtor o agente econômico cuja relação com a obra audiovisual seja exclusivamente a sua contratação para prestação de serviços de organização da produção da obra audiovisual:

<sup>•</sup> ser dirigida por diretor brasileiro ou estrangeiro residente no País há mais de 3 (três) anos, e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 5 (cinco) anos; ou

<sup>•</sup> ser realizada em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos, ou;

<sup>•</sup> ser realizada em regime de coprodução em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos.

Secretaria de Regulação (SRG)



Ainda sobre a taxonomia utilizada para a classificação da nacionalidade dos conteúdos, aqueles que não tiveram nacionalidade identificada pela BB Media e nem foram identificadas correspondências com obras possuidoras de CPB, receberam a classificação "Nacionalidade Desconhecida" (ND).

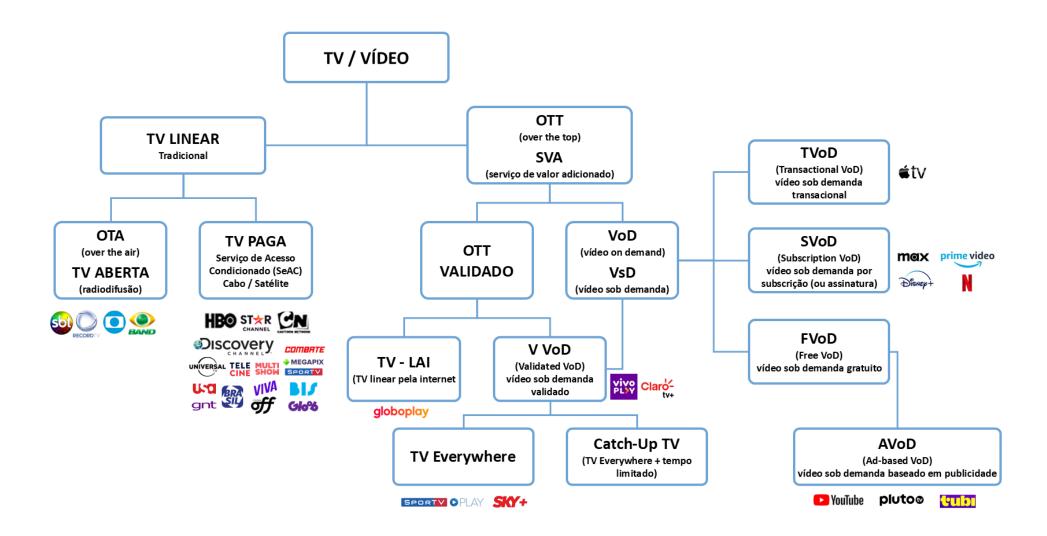
Também para efeito deste informe, obras seriadas e não-seriadas serão identificadas como "conteúdos", "obras" ou "títulos". É importante destacar que, no caso das obras seriadas (séries e programas), a contabilização considera todo o conjunto de temporadas, episódios e extras disponíveis sob um único título. Assim, independentemente do número de episódios, temporadas ou extras, cada obra seriada é contabilizada como um único conteúdo, conforme dados fornecidos pela provedora de serviços (vide Glossário ao fim do documento).

Os dados utilizados neste Informe foram recebidos pela ANCINE em **agosto de 2024** e refletem a posição dos catálogos na ocasião.

#### Das Modalidades de Acesso

As plataformas de Vídeo por Demanda operam cinco principais modalidades de acesso aos seus conteúdos: "Vídeo por Demanda por Assinatura" (Subscription VOD - SVOD), em que um valor monetário fixo periódico garante acesso a um catálogo completo de títulos; "Vídeo por Demanda Transacional" (Transactional VOD - TVOD), em que o cliente paga por título comprado ou alugado; "Vídeo por Demanda Gratuito" (Free VOD - FVOD), em que o cliente somente precisa se cadastrar, e que quando inclui conteúdo publicitário, é chamado de Vídeo por Demanda baseado em Publicidade (Advertising-Based VOD - AVOD); e as modalidades "TV Everywhere" e "Vídeo por Demanda por Validação" (Validated VOD - VVOD), em que o direito de acesso ao serviço on-line está condicionado a uma assinatura de TV Paga linear. A Figura na página seguinte indica o modo como esse arranjo de oferta pode ser entendido.







## **Plataformas**

#### Perfil das plataformas disponíveis no Brasil

Das plataformas de Vídeo por Demanda acessíveis no Brasil apresentadas pelo levantamento da BB Media, 60 atendem aos

critérios de recorte utilizado neste Panorama, conforme explicado na seção Metodologia.

Tabela 1 - Plataformas que compõem a amostra, de acordo com o modo de acesso

Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD
ALTBalaji	✓	✓			
Amazon Prime Video	$\checkmark$		$\checkmark$		
Apple TV			$\checkmark$		
Apple TV+	$\checkmark$				
Banco de Conteúdos Culturais		$\checkmark$			
Belas Artes À La Carte	$\checkmark$				
Box Brazil Play	$\checkmark$				
BroadwayHD	$\checkmark$				
Canais Globo	$\checkmark$	✓		✓	
Canela.TV		$\checkmark$			
Cindie	✓	✓			
Cine Humberto Mauro Mais		✓			
CINE.AR PLAY		✓			
Claro TV+	✓		$\checkmark$	✓	
Claro Video	✓	✓	$\checkmark$		
Crunchyroll	✓	✓			

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD
Cultpix	<b>√</b>	<b>√</b>			
Curiosity Stream	✓				
Curta!On	✓	✓	✓		
DaFilms	✓	✓	✓		
Dekkoo	✓				
Discovery+	$\checkmark$				
Disney+	✓				
Filmbox+	✓				
Filmicca	✓				
Filmzie		✓			
FlixOlé	$\checkmark$				
Globoplay	$\checkmark$	✓			
GuideDoc	$\checkmark$				
Hoichoi	$\checkmark$	$\checkmark$			
IWantTFC	$\checkmark$	$\checkmark$		$\checkmark$	
KOCOWA+	$\checkmark$	$\checkmark$			
Libreflix		$\checkmark$			
Looke	$\checkmark$	✓			
Max	$\checkmark$				
Mercado Play		✓			
Microsoft Movies & TV			$\checkmark$		
MovieSaints		✓	$\checkmark$		
MUBI	$\checkmark$				
Netflix	$\checkmark$				
NetMovies		✓			
Oldflix	$\checkmark$				
Paramount+	✓			✓	

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD
PlayPlus	✓				
Plex		$\checkmark$			
Pluto TV		$\checkmark$			
Rakuten Viki	$\checkmark$	$\checkmark$			
Retina Latina		$\checkmark$			
Revry	✓	$\checkmark$			
SBT Videos		$\checkmark$			
Simply South	$\checkmark$				
Sky+	✓			$\checkmark$	
Tamanduá TV	$\checkmark$	$\checkmark$	$\checkmark$		
Telecine	✓		$\checkmark$	$\checkmark$	
Umbra	$\checkmark$				
UOL Play	✓				
Vivo Play			$\checkmark$	$\checkmark$	✓
Watch			$\checkmark$		✓
YouTube		$\checkmark$	$\checkmark$		
Zee5	✓	$\checkmark$			
Total	42	31	13	7	2

Secretaria de Regulação (SRG)

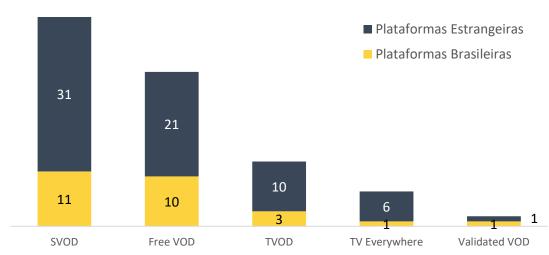


Das plataformas analisadas, 42 operam na modalidade por assinatura (SVOD), enquanto 31 podem ser acessadas gratuitamente (Free VOD) e 13 serviços operam na modalidade transacional (TVOD). A Tabela 1 apresenta os nomes das plataformas representadas no Gráfico 1, assim como as modalidades de acesso oferecidas por cada uma.

Conforme a pesquisa mencionada na Metodologia, foi possível identificar 17 plataformas brasileiras e 43 estrangeiras no universo amostral analisado.

Em relação ao Panorama anterior foram acrescidas 2 plataformas brasileiras (eram 15 em 2023), por outro lado, houve uma redução de 47 para 43 plataformas estrangeiras consideradas para análise pelos critérios metodológicos. Nota-se que algumas plataformas operam em mais de uma modalidade e, portanto, foram contabilizadas em mais de uma categoria<sup>7</sup>.

Gráfico 1 - Quantidade de plataformas por modalidade de acesso



 $<sup>^7</sup>$  No <u>ANEXO 1</u> deste documento, encontra-se uma tabela que inclui a informação sobre nacionalidade das plataformas, modo de acesso e total de conteúdos por plataforma.



# Conteúdos

#### Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso

Considerando a amostragem de 60 plataformas definida para este Panorama, conforme critérios previstos na seção Metodologia, foram contabilizados mais de 90 mil títulos únicos disponíveis para o público brasileiro. A modalidade por assinatura (SVOD) lidera a disponibilização de conteúdos, com pouco mais de 55,5 mil títulos, seguida pelo *Free VOD* (gratuito, incluindo o baseado em publicidade) que permite acesso a 29 mil títulos, enquanto pouco

mais de 23 mil são oferecidos na modalidade transacional (TVOD). Completando os conteúdos disponíveis, cerca de 10 mil podem ser acessados por meio de serviços de VOD validado, e outros 22 mil na modalidade TV Everywhere (associados a assinaturas de Serviços de Acesso Condicionado - SeAC). A seguir, é apresentado um panorama da quantidade de conteúdos pela modalidade de acesso.

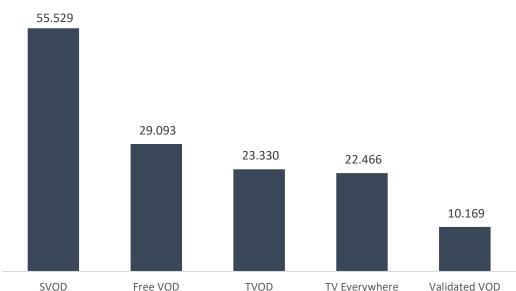


Gráfico 2 - Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso



Se, em comparação ao Panorama anterior, pode ser observada a manutenção da proporção de conteúdos entre as diferentes modalidades de acesso, não se pode afirmar o mesmo em relação à quantidade de obras disponíveis em SVOD (redução de 60.817 para 55.529). No entanto, tal redução deve ser analisada de forma mais detalhada na comparação entre os catálogos de cada plataforma – conforme será destacado na próxima seção, considerando ainda que houve uma alteração das plataformas que compõem a amostra analisada.

É importante ressaltar também que a unidade de contagem aplicada é o par título/modalidade, no Gráfico 2, e o par título/modalidade de

acordo a nacionalidade das plataformas, no Gráfico 3, já que a mesma obra pode estar presente em mais de um modelo de negócio. Portanto, títulos disponíveis em mais de uma modalidade podem ser contados em duplicidade, caso os totais de cada grupo sejam somados.

A quantidade de títulos oferecidos também pode ser visualizada de acordo com a nacionalidade da plataforma. Por esse recorte, verifica-se que as plataformas nacionais apresentam maior participação proporcional de conteúdos na modalidade por assinatura (24,8% do total de 55.529 títulos), acima da média geral de 18,7% (17.015 de um total de 91.181 títulos).

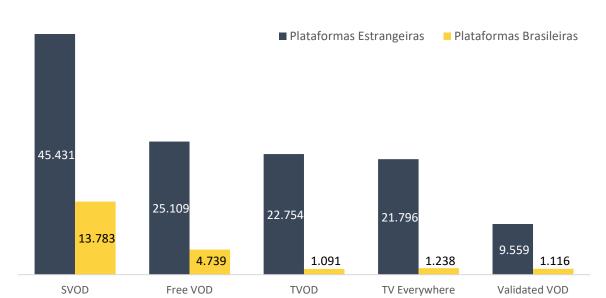


Gráfico 3 - Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso e nacionalidade da plataforma



#### **Conteúdos por Plataforma**

Entre os 60 serviços de VOD na seleção da amostra, 25 oferecem catálogos com menos de 1.000 títulos. Destacamos na tabela abaixo a relação das dez plataformas com maior catálogo de títulos, liderada pela Vivo Play, com um total de 14.557 títulos, superando a ClaroTV+ com 13.633, uma inversão de posições em relação ao Panorama anterior. Tal alteração pode ser explicada, em parte, por uma mudança do perfil da plataforma ClaroTV+, que reduziu significativamente a quantidade de títulos ofertados na modalidade SVOD (de 10.236 para 3.475), enquanto aumentou a oferta de conteúdos em TVOD (de 2.955 para 10.430), além de manter forte

presença na modalidade TV Everywhere (de 10.413 para 13.607). A líder Vivo Play, que por sua vez não opera em SVOD, aumentou a oferta de conteúdos nas três modalidades de operação (TVOD, TV Everywhere e Validated VOD).

Com a redução da oferta de conteúdos em SVOD da ClaroTV+, a maior oferta de conteúdo nesta modalidade passou a ser da Netflix (7.336 títulos), seguida pela Amazon Prime Video (6.135) e Sky+ (5.551). A plataforma nacional Looke manteve a quarta colocação obtida em 2023 entre os serviços de assinatura, com 5.382 títulos.

Tabela 2 – Plataformas com maior quantidade de títulos ofertados

Plataforma	Nacionalidade	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD	Total Geral
Vivo Play	Estrangeira			8.359	6.731	9.559	14.557
Claro TV+	Estrangeira	3.475		10.430	13.607		13.633
Plex	Estrangeira		10.855				10.855
Apple TV	Estrangeira			10.827			10.827
<b>Amazon Prime Video</b>	Estrangeira	6.135		4.413			9.394
YouTube	Estrangeira		4	8.482			8.486
Netflix	Estrangeira	7.336					7.336
Sky+	Estrangeira	5.551			5.551		5.551
Looke	Brasileira	5.382	149				5.531
Zee5	Estrangeira	2.044	2.633				4.542

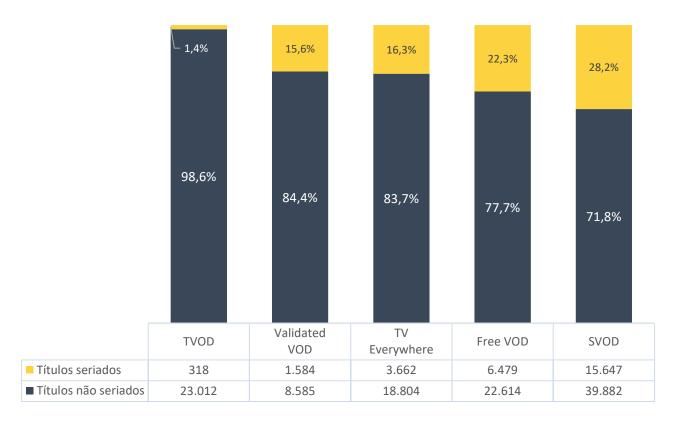


#### Conteúdo por organização temporal (obras seriadas e não seriadas)

As obras não seriadas (em sua maioria filmes) predominam em todas as modalidades de acesso, chegando a mais de 80% do total de títulos ofertados nas modalidades VVOD e TV Everywhere, e a praticamente 100% na modalidade TVOD, na qual a oferta de séries

é marginal. Entretanto, verificou-se um aumento da participação de obras seriadas na modalidade por assinatura (SVOD) em relação ao informe anterior, passando de 22,3% em 2023 para 28,2% em 2024.

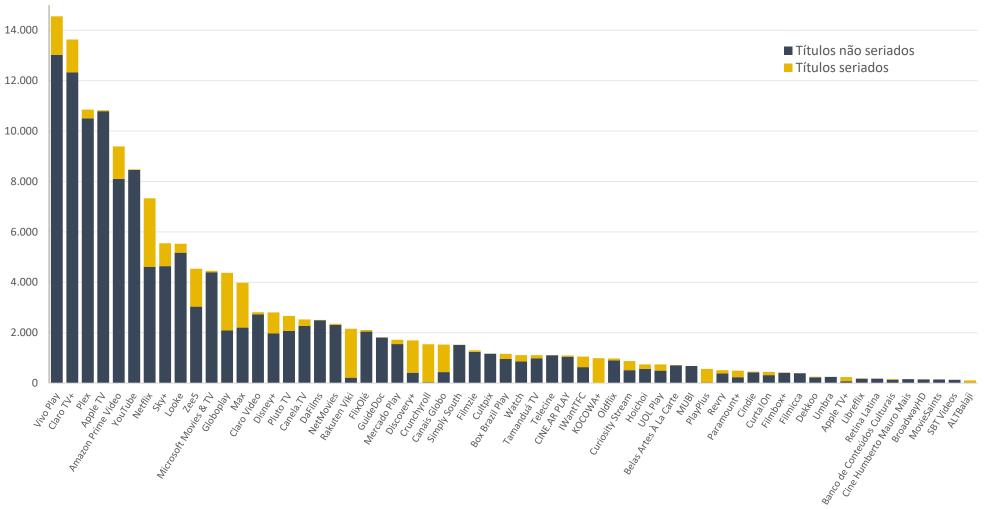
Gráfico 4 – Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por modalidade de acesso





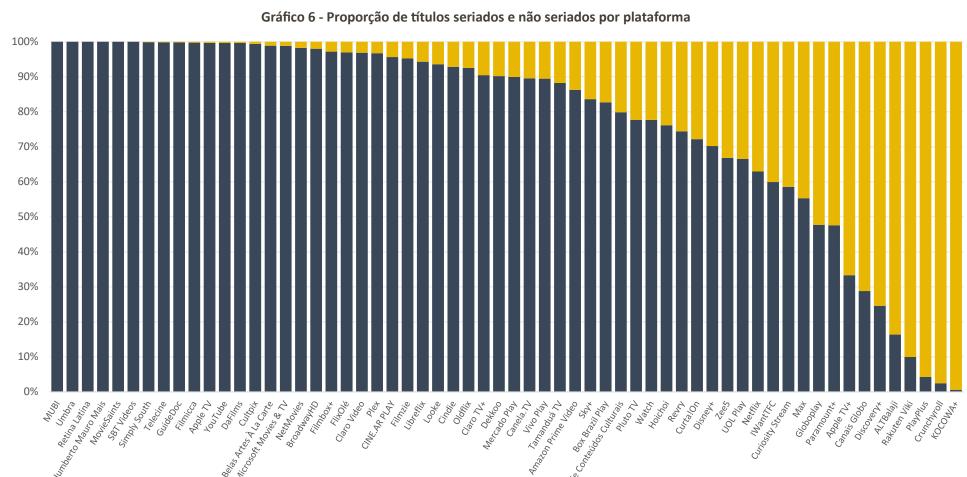
A quantidade total de títulos em cada uma das plataformas da amostra selecionada e sua respectiva distribuição por organização temporal (obras seriadas e não seriadas) podem ser observadas no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Quantidade de títulos seriados e não seriados por plataforma





■ Títulos seriados



Os conteúdos não seriados predominam na maioria das plataformas, com algumas exceções, como no caso das plataformas nacionais Canais Globo, Globoplay e Arte 1 Play, nas quais as obras seriadas representam 72,5%, 61,7% e 54,1%, respectivamente, conforme pode ser observado no gráfico acima.

■ Títulos não seriados



#### Conteúdo por tempo total disponível (obras não seriadas)

Em relação ao total de horas de títulos não seriados disponíveis nas plataformas analisadas, percebemos que a oferta de tempo nesse caso está relacionada ao total de conteúdo disponibilizado por cada modelo de negócio – quanto maior o tamanho dos catálogos, maior a quantidade de horas. Cabe destacar, por sua vez, que o Free VOD

possui a menor duração média de conteúdo: cada título não seriado possui, em média, 1h24min de duração. Nos demais modos de acesso, cada obra não seriada possui cerca de 1h30min de duração média.

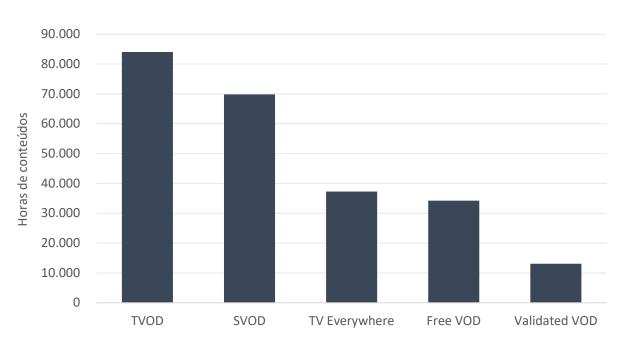


Gráfico 7 - Tempo disponível (em horas) de conteúdos não seriados por modalidade de acesso

Secretaria de Regulação (SRG)



Diferentemente do que observamos anteriormente no Gráfico 2, no qual a modalidade SVOD possui mais do dobro de conteúdos de que o TVOD, em termos de tempo disponível de conteúdos não seriados (basicamente filmes), a modalidade transacional (TVOD) possui mais horas disponíveis do que a modalidade por assinatura (SVOD).

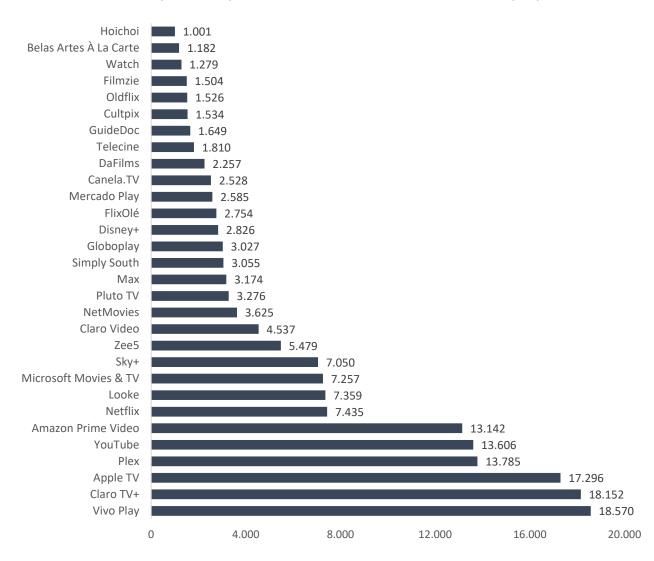
Ambas as modalidades, por outro lado, possuem cerca de duas vezes mais horas de conteúdo do que a modalidade de acesso gratuito (FreeVOD). Esse comportamento reflete dois fatores: a concentração de oferta das obras não seriadas no modelo transacional (como vimos no Gráfico 4), em contraste com o maior equilíbrio entre obras seriadas e não seriadas nas demais modalidade de acesso; e a predominância dos filmes de longa-metragem nessa modalidade de acesso, em comparação a conteúdos de duração mais curta, mais comuns nos catálogos das outras modalidades.

Uma observação mais detalhada permite analisar a oferta em horas de conteúdos não seriados em cada plataforma da amostra. De forma geral, as principais plataformas em quantidade de títulos também figuram entre as que disponibilizam mais horas de conteúdos não seriados (filmes), com inversão das primeiras posições entre Vivo Play, ClaroTV+ e Plex.

Naturalmente, as plataformas que possuem maior proporção de obras seriadas não figuram entre as líderes neste recorte, como, a Globoplay, que em quantidade total de títulos figura no 12º lugar entre as plataformas analisadas, não figurando entre as 30 primeiras plataformas com maior total de horas de conteúdos não seriados. Neste caso, específico, deve ser considerado o efeito da participação significativa das obras seriadas em seu catálogo, que respondem por 52% do total de títulos ofertados.



Gráfico 8 - Tempo total disponível (em horas) de conteúdos não seriados por plataforma<sup>8</sup>



<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Foram apresentadas apenas as plataformas com mais de mil horas de conteúdos.



#### Atualidade do Catálogo

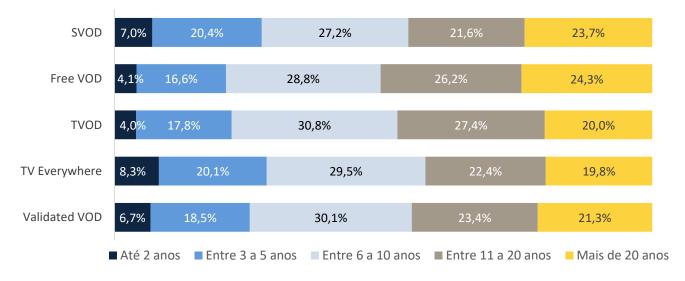
O aspecto da atualidade dos catálogos pode ser medido pelo ano de produção/lançamento<sup>9</sup> dos títulos disponíveis, seja o ano de estreia das obras não seriadas ou o ano de lançamento da primeira temporada de uma série. Aqui, analisamos a distribuição dos anos de lançamento em função dos catálogos em cada modalidade de acesso ofertada.

No caso de **obras não seriadas** (em sua maioria filmes), percebe-se a predominância de conteúdos com até 10 anos de idade nas

diferentes modalidades de serviço, exceto no caso do *Free*VOD em que os conteúdos com mais de 10 anos correspondem a 50,5% da metade do catálogo.

Considerando os títulos com até dois anos de lançamento, a modalidade TV Everywhere apresenta a maior concentração com 8,3%, seguida pelo SVOD (por assinatura) com 7% de títulos mais recentes.

Gráfico 9 – Distribuição do total de títulos de acordo com a modalidade de oferta e o período decorrido desde a estreia (obras não seriadas)



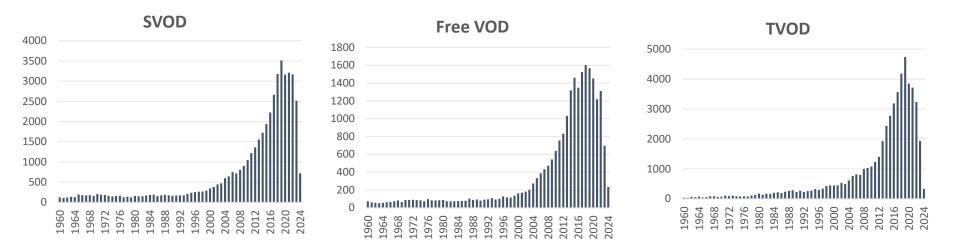
<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Para as obras brasileiras, considerou-se o ano de produção constante no CPB. No caso de obras estrangeiras, foram consideradas as informações disponíveis no campo "release year" conforme dados fornecidos pela BB Media.

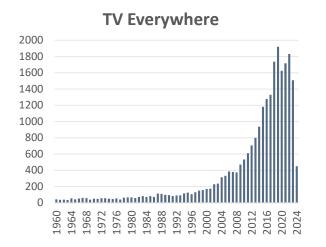


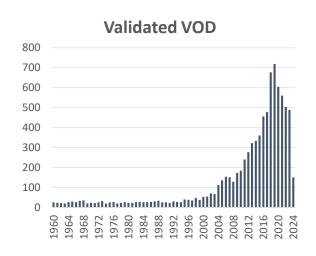
Os gráficos a seguir ilustram a concentração anual dos conteúdos em cada modalidade de serviço. O pico (quantidade máxima de título de um determinando ano) varia de uma modalidade a outra ao longo

dos cinco últimos anos. As modalidades TV Everywhere e SVOD se destacam pelo viés de pico mais recente, enquanto o Free VOD privilegia os títulos lançados entre cinco e dez anos atrás.

Gráfico 10 - Quantidade de títulos por ano de lançamento para diferentes modalidades de oferta (obras não seriadas)







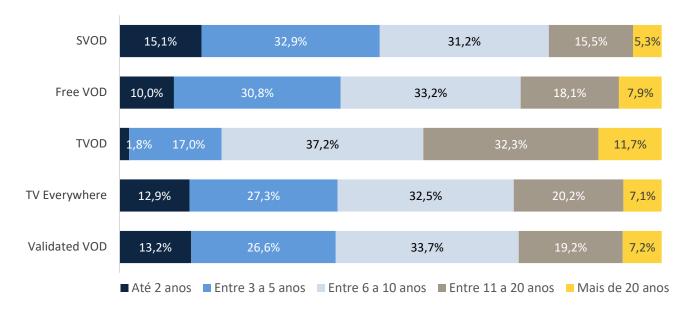
Secretaria de Regulação (SRG)



Quando isolamos a oferta de obras seriadas, a predominância de conteúdos mais recentes se revela mais aguda do que nas obras não seriadas, ainda mais se considerarmos que os dados aqui exibidos se referem à data de lançamento da primeira temporada de cada título disponível – conforme explicado na metodologia, a contagem das obras seriadas é feita de forma única por título, considerando o conjunto das temporadas e extras.

Considerando os títulos com até dois anos de lançamento, a modalidade SVOD (por assinatura) apresenta a maior quantidade de títulos mais recentes (15,1% do total do catálogo), embora assim como no caso de obras não seriadas, tenha ocorrido uma redução do percentual em relação à amostra de 2023, quando chegou a corresponder a 20,1% de todo o catálogo de SVOD.

Gráfico 11 - Distribuição do total de títulos de acordo com a modalidade de oferta e o período decorrido desde a estreia (obras seriadas)

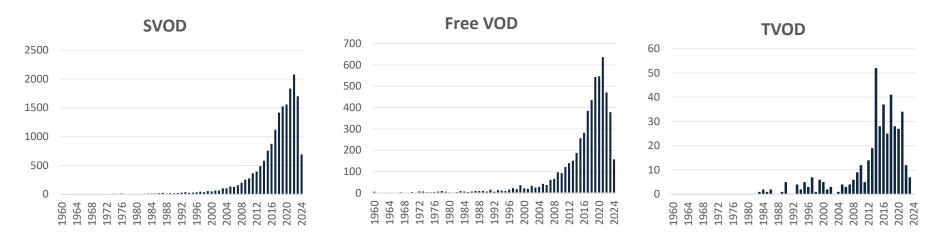


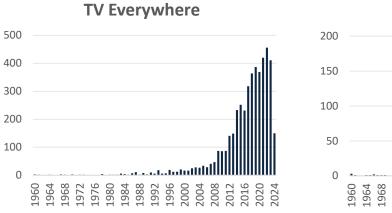


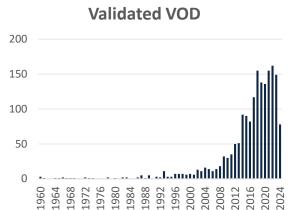
As obras seriadas são datadas pelo ano de estreia de sua primeira temporada, de modo que, o ano corrente e o anterior apresentam quantidades reduzidas de títulos disponíveis, já que esses totais se referem às obras seriadas novas, lançadas mais recentemente e não

contabilizam para critério de recenticidade, as temporadas de séries lançadas em anos subsequentes. Além disso, a oferta de cauda (títulos mais antigos) é mais restrita do que se observa para obras não seriadas em todas as modalidades de acesso.

Gráfico 12 - Quantidade de títulos por ano de lançamento para diferentes modalidades de oferta (obras seriadas)









#### **Obras Brasileiras**

A classificação de nacionalidade dos conteúdos considera como obras brasileiras aquelas com Certificado de Produto Brasileiro (CPB), conforme Metodologia. Títulos sem nacionalidade registrada no banco da BB Media e sem correspondência com CPB, foram classificados como "Nacionalidade Desconhecida" (ND)<sup>10</sup>.

Dentre as 60 plataformas selecionadas, foram identificadas 4.712 obras brasileiras em 50 plataformas diferentes, sendo 1.276 obras

seriadas e 3.436 não seriadas. Em dez plataformas não foi identificada nenhuma obra brasileira.

A análise da distribuição dessas obras revela uma acentuada concentração: mais de dois terços (3.184 obras) estão disponíveis somente em uma ou duas plataformas. Na outra ponta, apenas 4 obras brasileiras estão disponíveis em 10 ou mais plataformas.

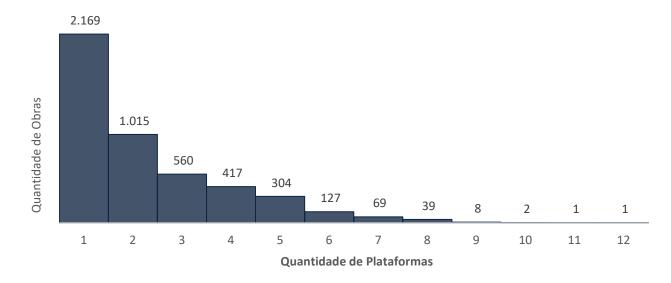


Gráfico 13 - Distribuição de Obras Brasileiras por Plataformas em que estão disponíveis

 $<sup>^{10}</sup>$  Para uma definição completa de classificações de obras, vide Glossário.



Para aprofundamento da análise da participação de obras brasileiras nos catálogos das plataformas, foi feito um novo recorte, conforme descrito na seção Metodologia, resultando em uma amostra reduzida de **25** plataformas.

Considerando o conjunto dos conteúdos das plataformas desta nova amostra selecionada, foi possível identificar a presença 4.634 obras brasileiras (com CPB), das quais 3.247 de produção independente, 1.149 não independente e 238 classificadas como brasileira comum.

A relação dos totais de conteúdos brasileiros por plataforma pode ser encontrada no <u>Anexo II</u> deste Informe.

Tal volume representa uma participação de 8,5% de obras brasileiras sobre o total de obras dos catálogos, se contabilizarmos na amostra as obras sem informação de nacionalidade (ND). Quando estas são excluídas da contabilização, a participação das obras brasileiras aumenta para 13,6%.

Gráfico 14 - Participação de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos ofertados (incluindo nacionalidade desconhecida - ND)

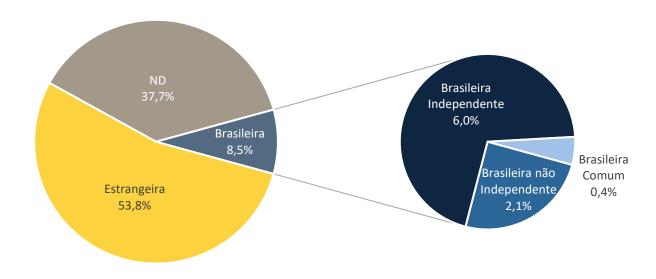
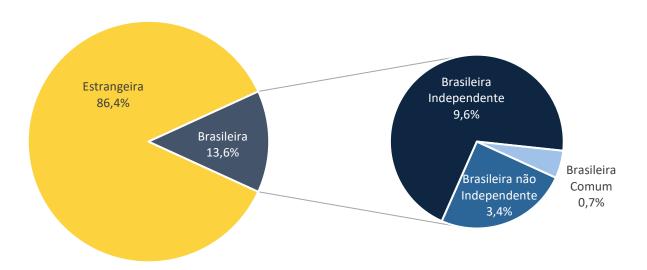




Gráfico 15 - Participação de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos ofertados (desconsideradas as de nacionalidade desconhecida – ND)

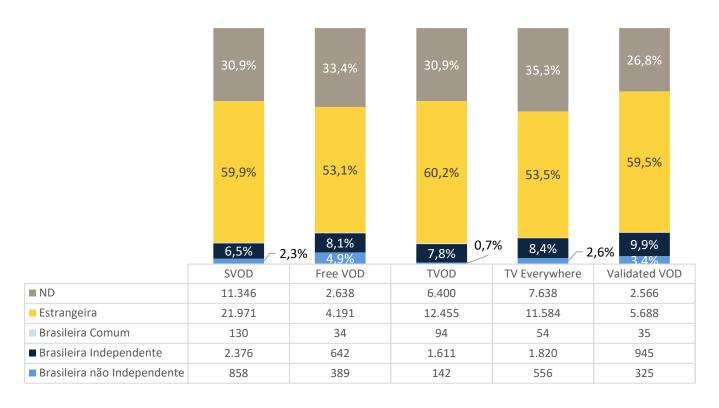


A modalidade de acesso transacional segue apresentando menor proporção de conteúdo brasileiro do que as demais, assim como no levantamento de 2023. Já as modalidades Validated VOD e Free VOD passaram a contar com a maior participação de conteúdos

brasileiros, com 13,7% e 13,5%, respectivamente, sendo que o Validated VOD também apresenta a maior proporção de obras independentes entre as diversas modalidades, com 9,9% do total dos títulos disponíveis.



Gráfico 16 - Participação e quantidade de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos por modalidade de oferta



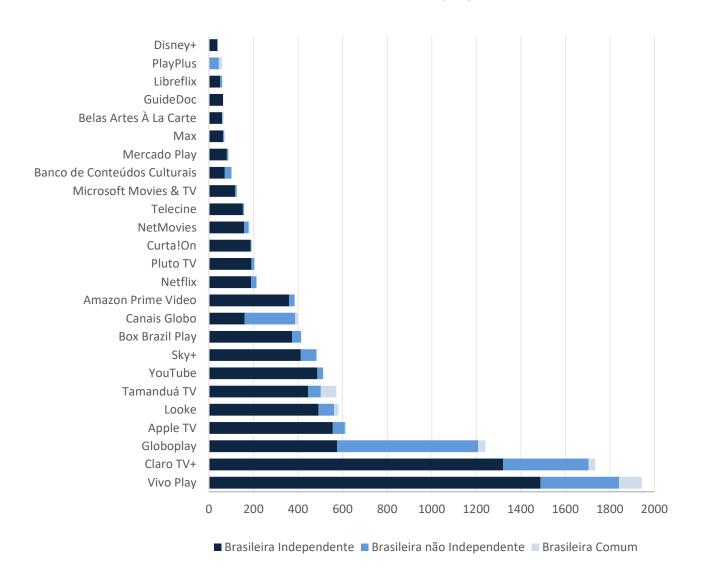
Em números absolutos, as plataformas oriundas dos serviços de telecomunicações, Vivo Play e Claro TV+, continuam sendo as maiores em termos de volume de títulos brasileiros<sup>11</sup> entre os 25 serviços analisados, com 1.943 e 1.734 títulos respectivamente,

seguidas pela Globoplay, com 1.241 títulos. Somadas, essas três plataformas detêm a oferta de 65% do total de títulos nacionais da amostra, o equivalente à soma das quinze plataformas seguintes.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Ressalta-se que conteúdos originais das plataformas que foram produzidos no Brasil e não possuem CPB são classificados como obras estrangeiras.



Gráfico 17 - Quantidade de obras brasileiras por plataforma





Quando comparado com o levantamento de 2023, verifica-se que dentre as 19 plataformas que constam em ambos os informes, o saldo é positivo, com registro de 182 títulos brasileiros adicionais em 2024. Entretanto, verifica-se a queda da quantidade de títulos brasileiros em onze das dezoito plataformas desta amostra.

Tabela 3 – Variação de conteúdos brasileiros entre plataformas selecionadas – 2024 x 2023

Plataforma	Variação (quantidade)	Variação (%)
Vivo Play	162	9,1%
Claro TV+	147	9,3%
Sky+ (*)	141	40,9%
Apple TV (**)	74	13,7%
Globoplay	40	3,3%
Pluto TV	25	14,0%
Disney+	21	110,5%
GuideDoc	11	21,2%
Libreflix	-1	-1,6%
Max	-7	-9,2%
Amazon Prime Video	-16	-4,0%
Microsoft Movies & TV	-18	-12,6%

Plataforma	Variação (quantidade)	Variação (%)
Belas Artes À La Carte	-19	-22,4%
Telecine	-31	-16,4%
Netflix	-42	-16,5%
NetMovies	-46	-20,2%
Canais Globo	-59	-12,9%
Looke	-88	-13,2%
Box Brazil Play	-112	-21,3%

(\*) Catálogo da Sky+ foi comparado ao da DirectvGo de 2023

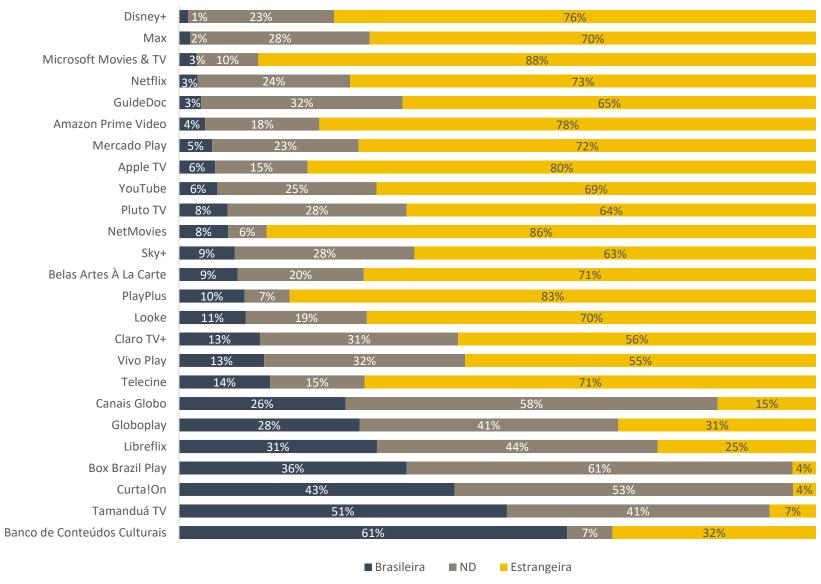
(\*\*) Catálogo da AppleTV foi comparado ao do iTunes de 2023

O gráfico a seguir apresenta a proporção de conteúdo brasileiro por plataforma, com a presença nas três primeiras posições de serviços que não haviam sido mapeados no levantamento anterior. O Banco de Conteúdos Culturais, serviço gratuito oferecido pela Cinemateca Brasileira, apresenta 61% de conteúdos brasileiros, seguido pela Tamanduá TV (51%) e Curta On! (43%), ambas do mesmo grupo econômico da programadora do canal Curta! disponível na TV Paga.

Entre as plataformas com menor participação do conteúdo doméstico continuam figurando a Max (1,7%) e a Disney+, com apenas 1,4% de títulos brasileiros, mesmo com o acréscimo de 21 obras nacionais em seu catálogo.



Gráfico 18 - Proporção de obras brasileiras por plataforma

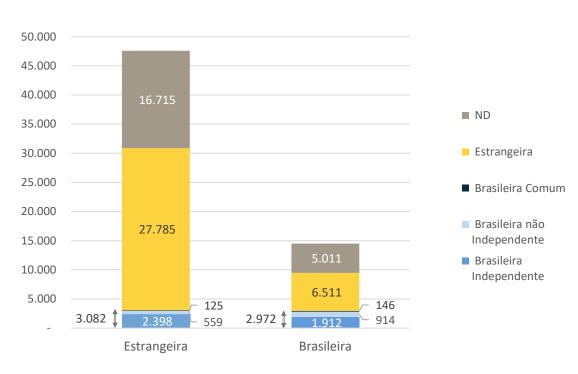




É importante notar que, com exceção do Banco de Conteúdos Culturais da Cinemateca Brasileira, as demais seis plataformas líderes em conteúdo brasileiro também têm alta incidência de obras com nacionalidade não identificada - ND (Gráfico 19).

Quando comparamos plataformas brasileiras e estrangeiras, notamos que, embora a proporção de conteúdo brasileiro seja muito menor nas plataformas estrangeiras (6,5% comparado a 20,5% nas plataformas brasileiras), os números absolutos são bastante próximos, sendo a diferença de proporção causada pela quantidade de títulos estrangeiros. Plataformas brasileiras oferecem 2.792 obras brasileiras, enquanto estrangeiras têm 3.082 obras brasileiras em seus catálogos.

Gráfico 19 - Quantidades de obras brasileiras e estrangeiras por nacionalidade da plataforma<sup>12</sup>



<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> Obra brasileira independente: obra brasileira constituinte de espaço qualificado e independente. Obra brasileira não independente: obra brasileira constituinte de espaço qualificado. Para informações detalhadas sobre as definições, ver Glossário ao final deste documento.



A partir das informações presentes nos CPBs, é possível verificar a distribuição das diferentes tipologias audiovisuais das obras de espaço qualificado presentes nos catálogos de VoD analisados e compará-la com a distribuição das mesmas tipologias na base completa de CPBs da Ancine.

Observamos que o predomínio das obras brasileiras de ficção e documentários se acentua no conteúdo de espaço qualificado disponível nos catálogos de VOD. Obras de ficção, que correspondem a 31% das obras com CPB registrado na ANCINE, são

48% dos títulos disponíveis nas plataformas, equivalente a 2.111 obras, enquanto os documentários, que respondem por 32% dos CPBs, são representados por 1.644 títulos, equivalente a 37% do total. Por outro lado, as obras de animação possuem uma participação menor (5% ou 213 títulos) nos catálogos das plataformas em relação ao estoque de obras registradas na Ancine (8%). A tipologia proporcionalmente menos absorvida pelo segmento é o videomusical, que, respondendo por 21% dos registros na Agência, corresponde a apenas 4% dos títulos disponíveis nos serviços de Vídeo por Demanda.

Gráfico 20 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis

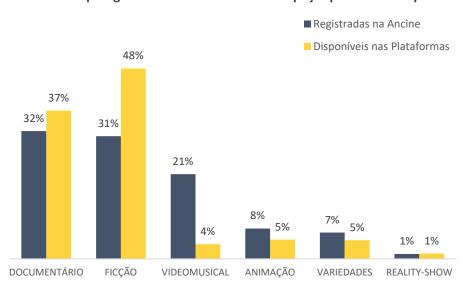
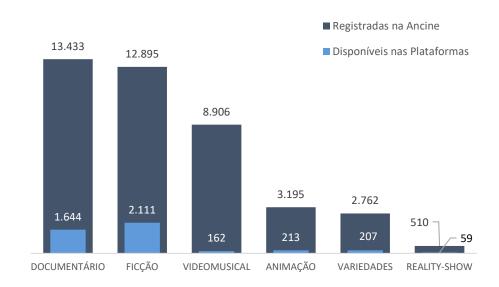


Gráfico 21 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis



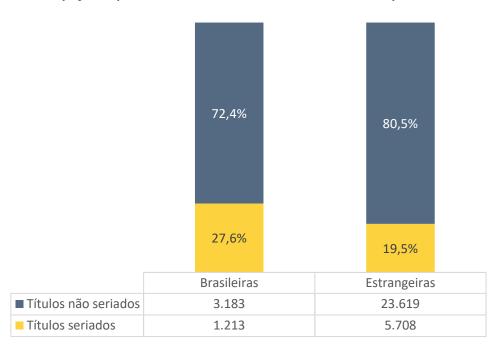
Secretaria de Regulação (SRG)



Quando comparamos o estoque ofertado de obras nacionais e estrangeiras conforme a organização temporal da obra (seriada e não seriada), verificamos que cerca de 28% dos títulos brasileiros de espaço qualificado são obras seriadas, enquanto estas compõem menos de 20% do conjunto de obras estrangeiras. Isso ocorre porque a proporção de filmes estrangeiros em relação a filmes nacionais é superior à proporção de obras seriadas estrangeiras em relação a séries brasileiras.

Enquanto as plataformas estrangeiras oferecem 4,7 vezes mais obras seriadas estrangeiras do que as nacionais (5.700 e 1.200, respectivamente), seus catálogos contêm 7,4 filmes estrangeiros para cada filme brasileiro (23,6 mil para 3,2 mil).

Gráfico 22 - Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por nacionalidade da obra

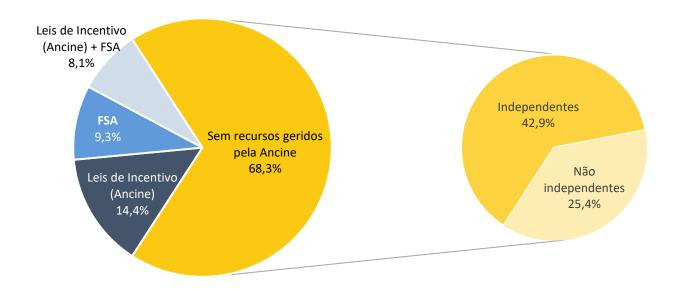




Em termos de financiamento das produções brasileiras de espaço qualificado disponíveis no VoD verifica-se o predomínio de obras realizadas sem recursos públicos geridos pela Ancine (68,3% do total), das quais 42,9% são de produção independente, enquanto 25,4% não são independentes. Nas obras realizadas com recursos públicos geridos pela Ancine predominam aquelas financiadas

somente com apoio das leis de incentivo federais geridas pela Agência (14,4%), seguida pelas que receberam investimentos somente pelo Fundo Setorial do Audiovisual – FSA (9,3%), somadas àquelas que possuem ambas as fontes de financiamento público (8,1%).

Gráfico 23 - Fontes de financiamento das Produções Brasileiras de Espaço Qualificado disponíveis em plataformas



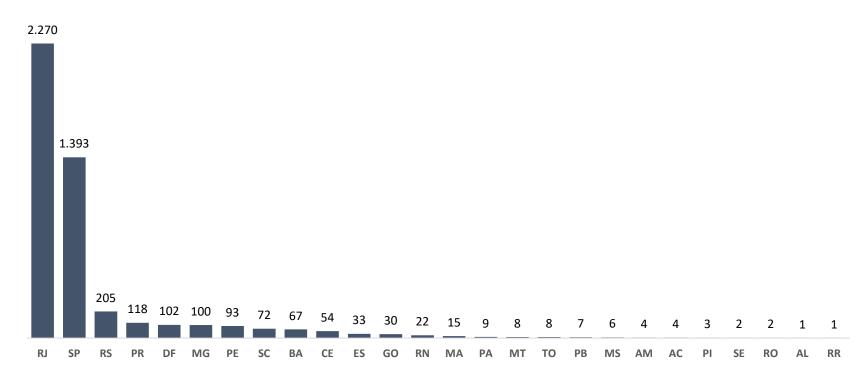
Secretaria de Regulação (SRG)



A divisão das obras brasileiras pela unidade federativa da produtora requerente do CPB reproduz a concentração da produção nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo que, com 3.663 títulos

somados, representam 79% das obras disponíveis nos catálogos das plataformas de VOD. Na sequência aparecem Rio Grande do Sul (205), Paraná (118) e Distrito Federal (102).

Gráfico 24 - UF do requerente do CPB das obras disponíveis nas plataformas de VOD





### Top 5 plataformas em audiência (segundo o IBOPE)<sup>13</sup>

Entre as cinco plataformas de VoD de maior audiência no Brasil, a Amazon Prime Video apresenta o maior catálogo (9.394 títulos), seguida pela Netflix (7.336) e Globoplay (4.378). Considerando somente as obras brasileiras, a Globoplay lidera, com folga, tanto em quantidade (1.241 títulos), como em proporção em relação ao catálogo total (28,3%, sendo 13,1% de obras independentes). Por outro lado, a Netflix possui 2,9% de obras brasileiras (213 títulos), enquanto Max e Disney+ apenas 1,7% e 1,4%, respectivamente.

Agregadas, as cinco plataformas líderes de audiência no mercado oferecem 7,0% de títulos brasileiros em seus catálogos, sendo 4,3% de obras brasileiras independentes (Gráfico 21). Tais números demonstram uma redução da participação brasileira em relação a 2023 (quando alcançou 8,5%) nos catálogos das principais plataformas em audiência. Entretanto, em números absolutos, a variação foi pequena (de 1.867 para 1.824), sugerindo estabilidade dos catálogos de obras nacionais nestas plataformas.

Tabela 4 - Quantidade de títulos brasileiros nas cinco plataformas de maior audiência<sup>14</sup>

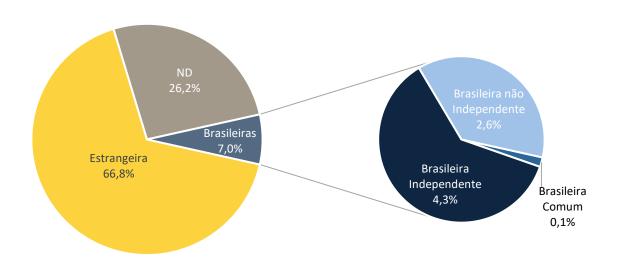
Plataforma	Brasileira Comum	Brasileira Independente	Brasileira não Independente	Brasileira (Total)	Estrangeira	ND	Total Geral
<b>Amazon Prime Video</b>	1	360	24	385	7.324	1.685	9.394
Disney+	0	37	3	40	2.127	644	2.811
Globoplay	33	575	633	1.241	1.358	1.779	4.378
Max	0	64	5	69	2.790	1.124	3.983
Netflix	0	189	24	213	5.364	1.759	7.336
Total Geral	34	1.115	675	1.824	17.519	6.867	26.210

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup> Conforme medição de setembro de 2024 do Cross Platform View<sup>™</sup>, solução da Kantar IBOPE Media que apresenta a audiência de TV Linear e de Video Online. Disponível em: <a href="https://kantaribopemedia.com/audiencia-de-video/">https://kantaribopemedia.com/audiencia-de-video/</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>14</sup> A unidade de contagem aplicada é o par título/plataforma, já que a mesma obra pode estar presente em mais de uma plataforma. Portanto, títulos disponíveis em mais de uma plataforma poderiam ser contados em duplicidade, caso os totais por plataforma fossem somados. A linha "Total Geral" já traz a contagem sem duplicidade.



Gráfico 25 - Participação de títulos brasileiros nas 5 plataformas de maior audiência



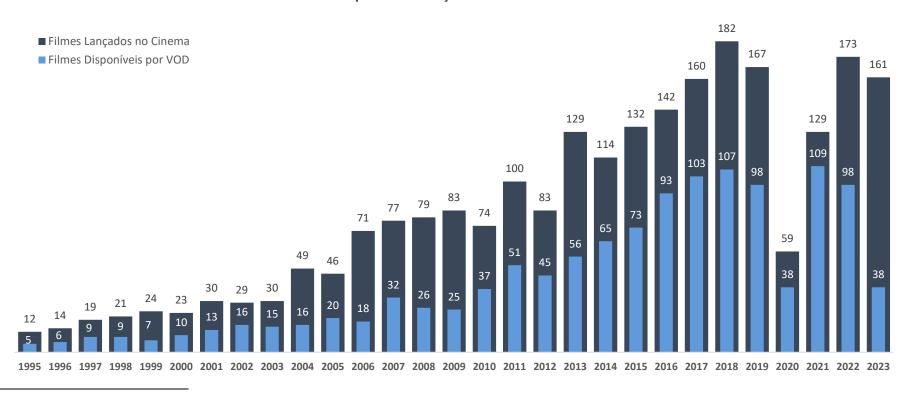


### Obras cinematográficas brasileiras no VOD

O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA-ANCINE) contabiliza 2.412 obras cinematográficas brasileiras com CPB lançadas em salas de cinema no período 1995-2023 <sup>15</sup>. Foi realizado o cruzamento desses dados com o conjunto de obras

brasileiras registradas nos catálogos das 25 plataformas selecionadas para análise de participação do conteúdo brasileiro neste relatório, de forma a visualizar a absorção dessa produção no segmento.

Gráfico 26 - Quantidade de filmes brasileiros lançados nos cinemas e posteriormente disponibilizados nas plataformas de VOD, por ano de lançamento no cinema



<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> Listagem disponível em: <a href="https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/cinema/arquivos-pdf/listagem-de-filmes-brasileiros-lancados-1995-a-2023.pdf">https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/cinema/arquivos-pdf/listagem-de-filmes-brasileiros-lancados-1995-a-2023.pdf</a>.

Secretaria de Regulação (SRG)



Observamos que as plataformas atualmente disponibilizam 51% (1.238 do total de 2.412) dos filmes brasileiros lançados desde 1995 nas salas de cinema, os quais estão presentes em ao menos uma das plataformas de VOD da amostra. Essa participação poderia chegar a 65% se considerarmos que uma parte dos títulos esteve disponível em algum momento, mas já não se encontra naqueles catálogos (ao todo 1.558 títulos brasileiros estão ou estiveram disponíveis em algum momento). É natural que isso ocorra, uma vez que os catálogos são dinâmicos, com novos títulos sendo incluídos e outros deixando de ser ofertados ao fim da vigência do período de licenciamento.

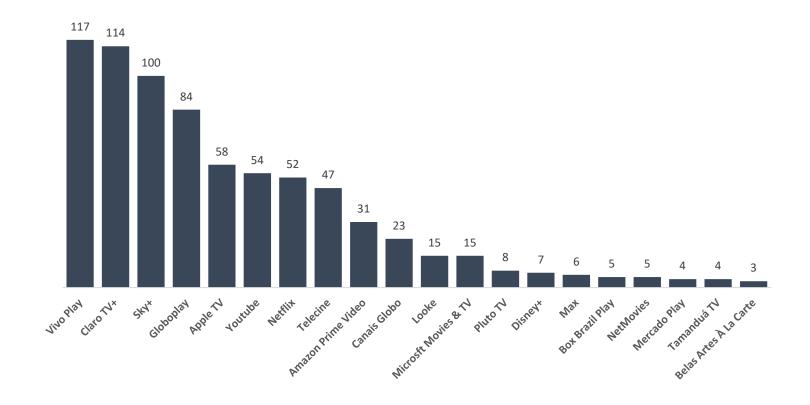
A propósito do dinamismo dos catálogos, observa-se uma variação - em relação aos catálogos de 2023 - dos filmes disponíveis por ano de lançamento em praticamente toda a série histórica. Ou seja, houve variação dos títulos disponíveis em 23 dos 28 anos da série histórica, excluindo o ano de 2023 em que não há comparação com o Panorama anterior.

Apesar da variação de títulos conforme o ano de lançamento, de forma geral a quantidade de filmes brasileiros disponíveis de anos anteriores a 2023 se manteve praticamente inalterada, considerando que no Panorama anterior foram detectados 1.198 títulos disponíveis de lançamentos entre 1995 e 2022 e no presente levantamento são 1.200 títulos relativo ao mesmo período de lançamento. A ampliação do catálogo de títulos brasileiros disponíveis ocorreu basicamente pela incorporação dos 38 filmes lançados em 2023 que já se encontram disponíveis nas plataformas de VOD, totalizando 1.238 títulos.

Em relação às obras brasileiras lançadas em cinema e disponíveis em cada uma das 25 plataformas analisadas, foi contabilizada (Gráfico 23) a quantidade de obras brasileiras que estiveram entre as 10 maiores bilheterias de obras nacionais ao longo dos anos 1995-2023. Destacam-se, em termos de oferta de obras brasileiras com maior bilheteria, a Vivo Play, ClaroTV+, e a Sky+.



Gráfico 27 - Número de obras brasileiras no top 10 de maior bilheteria anual, entre os lançamentos nacionais, por plataforma





# Considerações sobre o mercado de VOD no Brasil

- Foram analisadas 60 plataformas de Vídeo por Demanda acessíveis no Brasil, das quais 42 operam por meio de subscrição (SVOD), 31 possuem conteúdos gratuitos (Free VOD) e 13 operam com venda/aluguel transacional de títulos (TVOD). Destas, 43 são plataformas estrangeiras e 17 brasileiras.
- Em comparação ao panorama anterior, ainda que a amostra de plataformas tenha sido reduzida de 62 para 60, o total de obras se manteve estável, totalizando pouco mais de 91 mil conteúdos. Apesar dessa constância, observou-se uma grande variação na disponibilidade dos modos de acesso aos conteúdos.
- Considerando as 60 plataformas analisadas, estão disponíveis cerca de 55,5 mil títulos únicos por assinatura (SVOD) para o público brasileiro, uma queda em relação aos cerca de 60 mil observados no levantamento de 2023. No Free VOD são 29 mil títulos e na modalidade transacional (TVOD) cerca de 23 mil são oferecidos.

- Dos títulos disponíveis, as obras não seriadas (em sua maioria filmes) predominam em todas as modalidades de acesso. No SVOD foram contabilizados quase 40.000 filmes (71,8% do total) e 15.600 séries. Na modalidade TVOD, os 23.000 filmes disponíveis representam 98,6% do total, com oferta marginal de obras seriadas (318 títulos).
- Os maiores catálogos pertencem às plataformas Vivo Play (14.557 títulos), Claro TV+ (13.633) e Plex (10.855). Considerando apenas o modelo de subscrição (SVOD), a liderança recai sobre a Netflix (7.336 títulos), Amazon Prime Video (6.135) e Sky+ (5.551).
- Mais da metade dos conteúdos não seriados disponíveis no SVOD e TVOD possuem até 10 anos desde a data de lançamento (54,6% no SVOD e 52,6% no TVOD). No FreeVOD essa participação fica pouco abaixo da metade (49,5%).
- A maior participação de conteúdos seriados recentes (até 2 anos de lançamento) está na modalidade SVOD (por assinatura), correspondendo a 15,1% do total do catálogo de

Secretaria de Regulação (SRG)



- séries, embora tenha ocorrido uma redução do percentual em relação à amostra de 2023 (20,1%).
- Dentre as 60 plataformas selecionadas, foram identificadas 4.712 obras brasileiras em 50 plataformas diferentes, sendo 1.276 obras seriadas e 3.436 não seriadas. Em dez plataformas não foi identificada nenhuma obra brasileira. Mais de dois terços (3.184 obras) estão disponíveis somente em uma ou duas plataformas. Na outra ponta, apenas 4 obras brasileiras estão disponíveis em 10 ou mais plataformas.
- No conjunto das 25 plataformas da amostra selecionada para análise da presença do conteúdo brasileiro, foi possível identificar a presença de 8,5% de obras brasileiras (com CPB), sendo 6% de obras brasileiras independentes constituintes de espaço qualificado. Considerando as cinco plataformas líderes de audiência no mercado, os índices caem para 7,0% e 4,3%, respectivamente.
- As plataformas com maior quantidade de obras brasileiras em seus catálogos são a Vivo Play (1.943 títulos), ClaroTV+ (1.734) e Globoplay (1.241).
- Em termos de participação nacional nos catálogos, o Banco de Conteúdos Culturais (BCC) da Cinemateca Brasileira lidera

- com 61%, seguido pelas plataformas brasileiras Tamanduá TV e Curta!ON, com 51% e 43%, respectivamente, ambas do mesmo grupo econômico do Canal Curta! na TV Paga. As plataformas com menor participação do conteúdo doméstico são Microsoft Movies & TV (2,8%), Max (1,7%) e Disney+, com apenas 1,4% de títulos brasileiros.
- Entre as cinco plataformas de VoD de maior audiência no Brasil (Netflix, Globoplay, Amazon Prime Video, Disney+ e Max), a Globoplay apresenta o maior catálogo de obras brasileiras com 1.241 títulos, equivalente a 28,3% do total, sendo 13,1% de obras independentes. Somando os catálogos destas plataformas, houve redução da participação percentual de conteúdo brasileiro em relação a 2023 (de 8,5% para 7%). Em números absolutos houve ligeira variação (1.867 para 1.824), sugerindo estabilidade dos catálogos de obras nacionais nestas plataformas.
- Pouco mais da metade (51%) dos 2.412 filmes nacionais lançados em salas de cinema de 1995 a 2023 estão disponíveis em ao menos uma das 25 plataformas da subamostra analisada. O aumento do catálogo em relação ao ano anterior (de 1.198 para 1.238 títulos) ocorreu, basicamente, pela inclusão de 38 obras lançadas em 2023.



# Tabelas e Gráficos

Tabela 1 - Plataformas que compõem a amostra, de acordo com o modo de acesso	12
Gráfico 1 - Quantidade de plataformas por modalidade de acesso	15
Gráfico 2 - Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso	16
Gráfico 3 - Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso e nacionalidade da plataforma	17
Tabela 2 – Plataformas com maior quantidade de títulos ofertados	18
Gráfico 4 – Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por modalidade de acesso	19
Gráfico 5 - Quantidade de títulos seriados e não seriados por plataforma	20
Gráfico 6 - Proporção de títulos seriados e não seriados por plataforma	21
Gráfico 7 - Tempo disponível (em horas) de conteúdos não seriados por modalidade de acesso	22
Gráfico 8 - Tempo total disponível (em horas) de conteúdos não seriados por plataforma	24
Gráfico 9 – Distribuição do total de títulos de acordo com a modalidade de oferta e o período decorrido desde a estreia (obseriadas)	oras não 25
Gráfico 10 - Quantidade de títulos por ano de lançamento para diferentes modalidades de oferta (obras não seriadas)	26
Gráfico 11 - Distribuição do total de títulos de acordo com a modalidade de oferta e o período decorrido desde a estreia (obras s	seriadas 27
Gráfico 12 - Quantidade de títulos por ano de lançamento para diferentes modalidades de oferta (obras seriadas)	28
Gráfico 13 - Distribuição de Obras Brasileiras por Plataformas em que estão disponíveis	29
Gráfico 14 - Participação de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos ofertados (incluindo nacionalidade desconhecid	
Gráfico 15 - Participação de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos ofertados (desconsideradas as de nacion desconhecida – ND)	
Gráfico 16 - Participação e quantidade de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos por modalidade de oferta	32

Secretaria de Regulação (SRG)



Gráfico 17 - Quantidade de obras brasileiras por plataforma	33
Tabela 3 – Variação de conteúdos brasileiros entre plataformas selecionadas – 2024 x 2023	34
Gráfico 18 - Proporção de obras brasileiras por plataforma	35
Gráfico 19 - Quantidades de obras brasileiras e estrangeiras por nacionalidade da plataforma	36
Gráfico 20 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis	37
Gráfico 21 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis	37
Gráfico 22 - Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por nacionalidade da obra	38
Gráfico 23 - Fontes de financiamento das Produções Brasileiras de Espaço Qualificado disponíveis em plataformas	39
Gráfico 24 - UF do requerente do CPB das obras disponíveis nas plataformas de VOD	40
Tabela 4 - Quantidade de títulos brasileiros nas cinco plataformas de maior audiência	41
Gráfico 25 - Participação de títulos brasileiros nas 5 plataformas de maior audiência	42
Gráfico 26 - Quantidade de filmes brasileiros lançados nos cinemas e posteriormente disponibilizados nas plataformas de VOD, po de lançamento no cinema	
Gráfico 27 - Número de obras brasileiras no top 10 de maior bilheteria anual, entre os lançamentos nacionais, por plataforma	45



## **Anexos**

### Anexo I – Total de obras por plataforma e modo de acesso

Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD	Total Obras (2024)	Total Obras (2023)	Variação
Vivo Play	Estrangeira	-	-	8.359	6.731	9.559	14.557	10.505	38,6%
Claro TV+	Estrangeira	3.475	-	10.430	13.607	-	13.633	11.368	19,9%
Plex	Estrangeira	-	10.855	-	-	-	10.855	9.644	12,6%
Apple TV	Estrangeira	-	-	10.827	-	-	10.827	9.056	19,6%
Amazon Prime Video	Estrangeira	6.135	-	4.413	-	-	9.394	9.165	2,5%
YouTube	Estrangeira	-	4	8.482	-	-	8.486	-	*
Netflix	Estrangeira	7.336	-	-	-	-	7.336	6.740	8,8%
Sky+	Estrangeira	5.551	-	-	5.551	-	5.551	3.146	76,4%
Looke	Brasileira	5.382	149	-	-	-	5.531	5.321	3,9%
Zee5	Estrangeira	2.044	2.633	-	-	-	4.542	4.370	3,9%
Microsoft Movies & TV	Estrangeira	-	-	4.457	-	-	4.457	4.458	0,0%
Globoplay	Brasileira	3.386	1.296	-	-	-	4.378	3.411	28,3%
Max	Estrangeira	3.983	-	-	-	-	3.983	2.843	40,1%
Claro Video	Estrangeira	201	8	2.612	-	-	2.816	3.078	-8,5%
Disney+	Estrangeira	2.811	-	-	-	-	2.811	1.495	88,0%
Pluto TV	Estrangeira	-	2.668	-	-	-	2.668	2.291	16,5%
Canela.TV	Estrangeira	-	2.532	-	-	-	2.532	1.733	46,1%
DaFilms	Estrangeira	2.497	174	2.361	-	-	2.507	2.499	0,3%
NetMovies	Brasileira	-	2.357	-	-	-	2.357	2.304	2,3%
Rakuten Viki	Estrangeira	782	1.549	-	-	-	2.158	1.919	12,5%

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD	Total Obras (2024)	Total Obras (2023)	Variação
FlixOlé	Estrangeira	2.112	-	-	-	-	2.112	2.001	5,5%
GuideDoc	Estrangeira	1.816	-	-	-	-	1.816	1.614	12,5%
Mercado Play	Estrangeira	-	1.723	-	-	-	1.723	-	*
Discovery+	Estrangeira	1.696	-	-	-	-	1.696	1.645	3,1%
Crunchyroll	Estrangeira	1.491	176	-	-	-	1.547	1.467	5,5%
Canais Globo	Brasileira	22	353	-	1.238	-	1.531	1.547	-1,0%
Simply South	Estrangeira	1.523	-	-	-	-	1.523	1.707	-10,8%
Filmzie	Estrangeira	-	1.301	-	-	-	1.301	1.164	11,8%
Cultpix	Estrangeira	1.150	27	-	-	-	1.177	881	33,6%
Box Brazil Play	Brasileira	1.161	-	-	-	-	1.161	1.275	-8,9%
Watch	Brasileira	-	-	473	-	1.116	1.116	333	235,1%
Tamanduá TV	Brasileira	1.113	140	588	-	-	1.113	-	*
Telecine	Estrangeira	1.095	-	90	1.090	-	1.106	929	19,1%
CINE.AR PLAY	Estrangeira	-	1.100	-	-	-	1.100	1.056	4,2%
<b>IWantTFC</b>	Estrangeira	706	559	-	706	-	1.058	993	6,5%
KOCOWA+	Estrangeira	937	641	-	-	-	992	899	10,3%
Oldflix	Brasileira	979	-	-	-	-	979	912	7,3%
<b>Curiosity Stream</b>	Estrangeira	878	-	-	-	-	878	925	-5,1%
Hoichoi	Estrangeira	739	24	-	-	-	746	671	11,2%
<b>UOL Play</b>	Brasileira	742	-	-	-	-	742	870	-14,7%
Belas Artes À La Carte	Brasileira	717	-	-	-	-	717	542	32,3%
MUBI	Estrangeira	678	-	-	-	-	678	730	-7,1%
PlayPlus	Brasileira	564	-	-	-	-	564	-	*
Revry	Estrangeira	504	396	-	-	-	516	669	-22,9%

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Validated VOD	Total Obras (2024)	Total Obras (2023)	Variação
Paramount+	Estrangeira	496	-	-	496	-	496	868	-42,9%
Cindie	Estrangeira	462	33	-	-	-	462	-	*
Curta!On	Brasileira	446	127	409	-	-	446	-	*
Filmbox+	Estrangeira	425	-	-	-	-	425	513	-17,2%
Filmicca	Brasileira	394	-	-	-	-	394	-	*
Dekkoo	Estrangeira	255	-	-	-	-	255	273	-6,6%
Umbra	Estrangeira	252	-	-	-	-	252	191	31,9%
Apple TV+	Estrangeira	240	-	-	-	-	240	-	*
Libreflix	Brasileira	-	193	-	-	-	193	191	1,0%
Retina Latina	Estrangeira	-	179	-	-	-	179	179	0,0%
Banco de Conteúdos Culturais	Brasileira	-	169	-	-	-	169	-	*
Cine Humberto Mauro Mais	Brasileira	-	160	-	-	-	160	-	*
BroadwayHD	Estrangeira	151	-	-	-	-	151	190	-20,5%
MovieSaints	Estrangeira	-	44	105	-	-	149	146	2,1%
SBT Videos	Brasileira	-	137	-	-	-	137	229	-40,2%
ALTBalaji	Estrangeira	107	40	-	-	-	110	-	*
Total Geral		55.529	29.093	23.330	22.466	10.169	91.181	91.644	-0,5%

As seguintes plataformas mudaram de nome em relação ao Panorama de 2023:

DIRECTV GO para Sky+

Google Play Movies & TV para YouTube

HBO Max para Max

iTunes para AppleTV

KOCOWA para KOCOWA+

<sup>\*</sup> valor não calculado – plataforma não constava na amostra do Panorama anterior.



### Anexo II - Total de obras brasileiras por classificação de CPB - amostra de 25 plataformas

Plataforma	Brasileira não Independente	Brasileira Independente	Brasileira Comum	Total
Vivo Play	353	1.488	102	1.943
Claro TV+	384	1.320	30	1.734
Globoplay	633	575	33	1.241
Apple TV	54	556	5	615
Looke	71	491	19	581
Tamanduá TV	57	445	70	572
YouTube	26	486		512
Sky+	70	412	4	486
Box Brazil Play	40	373	2	415
Canais Globo	227	160	13	400
Amazon Prime Video	24	360	1	385
Netflix	24	189		213
Pluto TV	13	190		203
Curta!On	3	187	3	193
NetMovies	21	157	4	182
Telecine	5	152	1	158
Microsoft Movies & TV	8	117		125
Banco de Conteúdos Culturais	29	71	3	103
Mercado Play	6	80	4	90
Max	5	64		69
Belas Artes À La Carte	2	59	5	66
GuideDoc		63		63
Libreflix	9	50	1	60
PlayPlus	41	3	14	58
Disney+	3	37		40
Total Geral	1.149	3.247	238	4.634



### Glossário

**1080p:** Também conhecido como Full HD. Padrão de vídeo com resolução de imagem de 1920 x 1080 pixels, totalização de 2 milhões de pixels formando a imagem na tela (proporção de tela 16:9 ou 1.77:1)

**2K:** Padrão de vídeo com resolução de imagem de 2048 x 1080 pixels (proporção de tela de 1.89:1)

**4K:** Também conhecido como UHD (ultra-high definition). Padrão de vídeo com resolução de imagem de 3840 x 2160 pixels, totalização de 8 milhões de pixels formando a imagem na tela (proporção de tela 16:9 ou 1.77:1)

**720p:** Também conhecido como HD (high definition). Padrão de vídeo com resolução de imagem de 1280 x 720 pixels (proporção de tela 16:9 ou 1.77:1)

**API:** Sigla de *Application Programming Interface* (Interface de Programação de Aplicação). APIs são mecanismos que permitem que dois componentes de software se comuniquem usando um conjunto de definições e protocolos.

**AVOD:** Advertising-Based Video on Demand (Vídeo por Demanda baseado em Publicidade) são modelos de entrega de conteúdo em que o usuário tem livre acesso aos vídeos, mas esses vídeos contêm inserções publicitárias.

**Catch-Up:** Serviço de VOD que disponibiliza conteúdos, após sua estreia em um serviço linear e por prazo limitado.

**Certificado de Produto Brasileiro (CPB):** Os critérios para emissão do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) dispostos na MP 2.228-1, de 2001, e na Instrução Normativa ANCINE nº 104, de 2012, estabelecem primordialmente as seguintes condições:

- ser produzida por empresa produtora brasileira, registrada na ANCINE, constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, cuja maioria do capital total e votante seja de titularidade direta ou indireta, de brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, os quais devem exercer de fato e de direito o poder decisório da empresa;
- deter, parcial ou integralmente, poder dirigente sobre o seu patrimônio, não sendo considerado como produtor o agente econômico cuja relação com a obra audiovisual seja exclusivamente a sua contratação para prestação de serviços de organização da produção da obra audiovisual;
- ser dirigida por diretor brasileiro ou estrangeiro residente no País há mais de 3 (três) anos, e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 5 (cinco) anos; ou

Secretaria de Regulação (SRG)



- ser realizada em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos, ou;
- ser realizada em regime de coprodução em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos.

**Combo:** Assinatura de um serviço de VOD combinada a alguma modalidade de serviço de outra empresa como comercio eletrônico ou serviço bancário, entre outros, por meio de parceria comercial.

Comercial Pago, Publicidade Paga, Promoção Paga ou Propaganda Paga: Conteúdo de publicidade de uma marca inserido junto ao conteúdo, mediante pagamento ao serviço de acesso.

**Espaço Qualificado:** espaço total de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televendas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

**Feed:** Um *web feed*, fonte web ou canal web, é um formato de dados usado em formas de comunicação com conteúdo atualizado

frequentemente. Tecnicamente, é um documento (geralmente baseado em XML) cujos itens de conteúdo discretos (dados numéricos, representados por números inteiros não negativos) incluem links da web para a fonte do conteúdo.

**Filme:** Categoria análoga aproximadamente àquela definida pela ANCINE como "obra audiovisual não seriada dos tipos animação, documentário e ficção, de qualquer duração".

**Free VOD (FVOD):** Vídeo por Demanda Gratuito (em português). Serviço de VOD gratuito, em que o usuário pode ou não precisar se cadastrar para obter acesso.

**IMDb:** Internet Movie Database (em português: Base de Dados de Filmes na Internet) Base de dados online de informação sobre cinema, TV, música e games, controlada pela Amazon.com Inc.

**Obra brasileira (ou conteúdo brasileiro)**: Obras que possuem Certificado de Produto Brasileiro (CPB) emitido pela Ancine.

**Obra brasileira independente:** aquela que constitui espaço qualificado e é produzida por empresa produtora brasileira independente registrada na Ancine. Conforme a Instrução Normativa nº 104/2012, da Ancine, produtora brasileira independente é aquela que atenda aos seguintes requisitos, cumulativamente: a) não ser controladora, controlada ou coligada a programadoras, empacotadoras, distribuidoras ou concessionárias de serviço de radiodifusão de sons e imagens; b) não estar vinculada a instrumento que, direta ou indiretamente, confira ou objetive conferir a sócios

Secretaria de Regulação (SRG)



minoritários, quando estes forem programadoras, empacotadoras, distribuidoras ou concessionárias de serviços de radiodifusão de sons e imagens, direito de veto comercial ou qualquer tipo de interferência comercial sobre os conteúdos produzidos; c) não manter vínculo de exclusividade que a impeça de produzir ou comercializar para terceiros os conteúdos audiovisuais por ela produzidos.

**Obra brasileira não independente:** aquela que constitui espaço qualificado, mas não é classificada como independente.

**Obra comum:** são todas as obras que **não** constituem espaço qualificado. São os programas de conteúdo predominantemente religioso, político, esportivo, concursos, publicidade, televendas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

**Obra seriada (ou conteúdo seriado):** Séries e programas assim definidos na base de dados da BB Media. Conteúdo organizado em um conjunto de temporadas, episódios e/ou vídeos extras disponíveis sob um mesmo título.

**OTT (Over-The-Top):** Termo usado na indústria cinematográfica e de TV para definir as plataformas que oferecem conteúdo online através da internet (rede aberta) em oposição à oferta de conteúdo (mesmo que sob demanda) através de redes fechadas (SeAC).

**SD:** Standard Definition (definição-padrão). Padrão de vídeo com resolução de imagem de 640 x 480 pixels, (proporção de tela 4:3) ou 720 x 480 pixels (proporção de tela Widescreen 16:9 ou 1.77:1).

**Série:** Obras disponíveis no serviço de VOD como um conjunto de episódios, temporadas e extras sob um mesmo título.

**SVOD (Subscription VOD):** Vídeo por Demanda por Assinatura (ou Subscrição) (em português). Serviço que consiste no pagamento de um valor de assinatura periódico para acesso a um catálogo de conteúdo. EXEMPLO: Netflix.

**TV Everywhere:** Modelo de serviço que permite aos assinantes de um Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) acessar o conteúdo de sua assinatura, incluindo tanto a transmissão ao vivo quanto o VOD, através de plataformas online em diversos dispositivos, além do settop box (decodificador). O acesso a este serviço não requer uma assinatura separada; é um benefício incluído nas assinaturas existentes do SeAC. O principal aspecto do TV Everywhere é a capacidade de oferecer aos assinantes a flexibilidade de assistir ao conteúdo em diferentes dispositivos, como smartphones, tablets e computadores, sem custos adicionais.

**TVOD (Transactional VOD):** Vídeo por Demanda Transacional (em português). Serviço que consiste no aluguel ou compra de cada título de conteúdo específico que o usuário deseja assistir. Exemplo: iTunes.

Secretaria de Regulação (SRG)

ancine

**VOD (Video on Demand):** Vídeo por Demanda (em português) é um serviço que permite ao usuário acessar conteúdo de vídeo através da internet, podendo escolher o conteúdo e podendo controlar o tempo de sua reprodução.

**VOD Window:** Duração do período durante o qual o conteúdo esteve disponível na plataforma.

**VVOD (Validated VOD):** Vídeo por Demanda Validado (VVOD) é um serviço de VOD no qual o acesso é concedido mediante a validação de uma assinatura existente de um serviço relacionado. Este modelo é frequentemente utilizado em serviços que complementam uma assinatura principal, como pacotes de TV a cabo. É importante notar que VVOD não é um serviço independente, mas um benefício adicional de uma assinatura existente

**Web Streaming:** (identificado pela Anatel pela sigla TVLAI - Transporte de Vídeo Linear na Internet). Plataformas online que permitem assistir, em tempo real, a programação linear de um canal de programação, através da internet e em diferentes dispositivos.